

ChAVE Mestra



Missão  
e evangelismo



# Desfrute da Palavra de Deus



A maior carência que nossa sociedade enfrenta é a do pão que alimenta a fome espiritual, da água que sacia a sede que não é física e do conforto ao coração cansado e oprimido. Essa necessidade se estende de pais para filhos.

Em meio a um turbilhão de vozes e desespero, muitos fazem tentativas perigosas por meio de comunhão transcendental, programas de meditação, busca de paz interior, autoconhecimento, clareza emocional e mental, entre outras maneiras.

É importante lembrar, como cristãos, que somente a Palavra de Deus traz refrigério, alimento e descanso verdadeiro. Nela, encontramos “o pão e a água da vida”, conforme registrado em João 6:35: “[...] Eu sou o pão da vida; o que vem a mim jamais terá fome; e o que crê em mim jamais terá sede”. E a Escritura também diz em Mateus 11:29: “[...] aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma”.

Que propostas fantásticas! Deus apresenta um caminho de bênção para a família que mantém um compromisso fiel com a Palavra do Senhor. Verdadeira alegria e plenitude estão centradas em Deus e podem ser obtidas na comunhão com Ele.

Ultimamente, tenho lido e pensado em como ensinar nossos filhos a se

alimentarem e desfrutarem da Palavra de Deus. Oro para encontrar maneiras práticas de levá-los à comunhão, pois acredito que somente assim deixaremos um verdadeiro legado para esta geração.

Buscando e orando sobre esse assunto, tive um precioso encontro com Nina Atcheson e seu livro. *Mientras permanezca la Luz —Cómo disfrutar la Palabra de Dios* [Enquanto a Luz permanecer – Como desfrutar da Palavra de Deus].

Não é possível analisar aqui todas as ideias e comentários de Nina, mas quero desafiar os pais e professores da Escola Sabatina a encontrar maneiras práticas de desenvolver nas crianças um gosto pela comunhão com a Palavra de Deus. Jesus só quer que eu me sente a Seus pés todos os dias, para deixar meu coração aberto e ouvir Sua voz.

Professores e pais, precisamos estar vigilantes, porque um dos ataques mais importantes que Satanás pode planejar contra nós é impedir-nos de viver com Deus por meio de Sua Palavra. Vejam o comentário de Nina na página 24, parafraseando Ellen White em O Grande Conflito: “Satanás usa todos os meios possíveis para impedir que os homens conheçam a Bíblia, cuja linguagem simples revela seus enganos”. Nina então comenta: “Satanás usa todos os recursos disponíveis para nos impedir de ler a Palavra de Deus, porque ele sabe

que ela contém um poder que o torna impotente. A Bíblia e a oração são as armas mais poderosas contra o inimigo. Se puder nos manter afastados da Bíblia, ele praticamente já venceu a batalha”.

Para vencer o inimigo, temos que usar a Palavra de Deus e a oração, como Efésios 6:11-18 diz: “Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo; porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim [...] contra as forças espirituais do mal [...]. Estai, pois, firmes, cingindo-vos com a verdade [...] com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito [...] com toda perseverança”.

Não tenha medo. Procure o Senhor. Reivindique Seu poder por meio de Sua Palavra e ensine seus filhos a confiar nessa força inexpugnável. Testemunhe a eles sobre a confiança que o Pai nos oferece de que, quando caminhamos com Ele, toda a Sua força é nossa.

Peça a ajuda de Deus todos os dias. Aproveite a segurança e o alimento que estão em Sua Palavra!

Fique menos distraído e mais focado. Seja um exemplo maior e uma inspiração para os filhos desta geração.

**GLÁUCIA CLARA KORKISCHKO**, Diretora do Ministério da Criança e do Adolescente - Divisão Sul-Americana.

# Kintsukuroi



**D**evo confessar que quando o vi pela primeira vez, ele não me convenceu. Não fazia sentido para mim e parecia uma perda de tempo, energia e dinheiro. Na realidade, mais do que dinheiro, foi a situação que vi e que não me convenceu. Foi necessário tanto trabalho para recriar algo que havia se quebrado? Teria novamente a mesma utilidade e valor?

A palavra *kintsukuroi* significa literalmente “reparo de ouro”; e, dentro da milenar cultura japonesa, o *kintsukuroi* se destaca como a arte que restaura vasos de cerâmica com o

uso de resinas misturadas com pó de ouro. Quem imaginaria que o valor de uma peça restaurada é maior que o de uma peça “comum”?

O profeta Isaías diz, no capítulo 64 e versículo 8, que cada um de nós é como um vaso de barro, criado com amor pelas mãos do oleiro Jesus. Jeremias acrescenta que nos rebelamos contra o artesão, causando a nós mesmos rupturas, feridas e condenação. Pessoalmente, acredito que fomos condenados a ser descartados. Quem se daria ao trabalho de procurar por pequenos pedaços, misturados com poeira e sujeira, para reuni-los novamente e reconstruir um vaso útil novamente?

O que chama atenção no *kintsukuroi* é o uso do ouro, e não barro ou outras substâncias, no processo de recuperação de uma peça. Quanto mais danificado o objeto, mais ouro é visto em suas junções, o que torna o vaso realmente muito valioso. Quanto mais pedacinhos para juntar, mais tempo gasto no vaso. Mais tempo investido, mais detalhes e amor para que o resultado seja o melhor.

Alguém pode ver a vida com outros olhos, à medida que ela deixa cicatrizes na alma. São feridas que, infelizmente, o pecado deixa como traços indelévels e que muitas vezes não podem ser escondidas ou disfarçadas. Alguém gostaria

de não ter “caído” para não ter que passar pelo processo de reconstrução ou restauração. No entanto, temos a possibilidade de, mesmo tão maltratados como estamos, retornar às mãos de quem nos criou um dia.

Sei que Jesus gosta de nos dar toda a Sua atenção, dedicação e amor, para que voltemos a ser o que Ele sonhava quando nos tomou em Suas mãos pela primeira vez. Não estou deslumbrada com o ouro dos vasos restaurados, mas estou surpresa que um Deus tão pessoal tenha dado Seu sangue como um recurso infinito, para que eu pudesse voltar a ser o que Ele planejou. Seu sangue e Sua vida superaram todo o ouro do mundo.

Hoje não posso restaurar nada nem ninguém. Tudo o que você tenta tem sua parcela de imperfeição e egoísmo. A única coisa que posso fazer é agradecer a Deus, porque Ele me deu a possibilidade de ser restaurada e de me colocar à Sua disposição para que eu humildemente me tornasse alguém útil. Meu vaso quebrado e restaurado tem o propósito de incentivar outras pessoas a encontrar o melhor restaurador, artesão e artífice que existe. **Quem gostaria de nos restaurar pacientemente e com tanto amor, se não Jesus?**

**VICKY DE CAVIGLIONE**, diretora do MC e do MA da União Argentina.

## CHAVE MESTRA

Ideias e projetos para serem desenvolvidos com as crianças e adolescentes.

**DIRETORA:** Vicky de Caviglione

E-mail: [llave.maestra@adventistas.org.ar](mailto:llave.maestra@adventistas.org.ar)

**ROL -JARDIM**

4º Trimestre de 2020 Ano A

## REDATORAS:

Marlene Ocampo

Cuca Lapalma

Cuca Lapalma

Emília Silvero de Steger

ROL e JARDIM

PRIMÁRIOS

JUVENIS

ADOLESCENTES

**ADAPTAÇÃO PORTUGUÊS:** União Sul Brasileira

**ATIVIDADES MANUAIS:** Gisela Steckler de Mirolo.

**REVISORA E ASSESSORA:** Beatriz W. de Juste

**DESIGNER GRÁFICO:** Arturo Krieghoff

E-mail: [artk@hotmail.com](mailto:artk@hotmail.com)

Ilustração da capa: Shutterstock.



# Vamos falar sobre deficiência...

Essa criança é especial, não é?”, já me perguntaram muitas vezes sobre uma criança com algum tipo de deficiência.

Graças a Deus, cada pessoa é única e especial. Ele nos fez únicos, dentro de uma ampla gama de possibilidades, na qual somos todos pessoas, filhos de Deus.

Muitas vezes falamos de “deficientes” (menos valiosos), “incapazes”, “capacidades diferentes ou especiais”, quando na verdade somos todos únicos, diferentes e valiosos aos olhos de nosso amoroso Pai Celestial.

Sem perceber, e mesmo com as melhores intenções, podemos ferir, ofender ou denegrir com a linguagem que usamos para nos referir a pessoas com deficiência.

Conhecer nos ajuda a superar certos vieses que geram desconforto, nos ajuda a ter um olhar de aceitação, marcando o que nos une, e não o que nos separa, sem gerar juízos de valor.

De acordo com acordos internacionais, foi estabelecido que o termo apropriado para referir-se a pessoas que têm uma ou mais deficiências é “Pessoas com Deficiência” (PcD). Para mais informações, você pode procurar a Convenção das Nações Unidas (ONU) sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência [<https://nacoesunidas.org/acao/pessoas-com-deficiencia/>].

Não é o mesmo dizer que alguém é incapaz, o que o distancia de ser incluído em diferentes áreas de sua vida, mas dizer que essa pessoa tem uma deficiência específica ou funcional.

Coloquemos sempre a pessoa acima da deficiência:

- Pessoa com deficiência auditiva
- Pessoa com deficiência motora/física
- Pessoa com deficiência visual
- Pessoa com deficiência psicossocial
- Pessoa com deficiência intelectual

Falar adequadamente sobre essas questões será o primeiro passo para nos aproximar de crianças com deficiência e suas famílias sem gerar mal-entendidos ou lacunas emocionais com elas. No caso de não saber se referir à deficiência, é sempre bom perguntar à pessoa como fazê-lo. É sempre melhor perguntar em vez de ofender.

Que as pessoas com deficiência se sintam respeitadas é o primeiro passo que devemos levar em consideração ao nos aproximarmos delas.

Algumas recomendações sobre como tratar pessoas com deficiência, para alcançar uma comunicação positiva, são:







1. Coloque a ênfase na pessoa e não em um rótulo (“pessoa com deficiência”, “pessoa surda” e não “o deficiente”, “o surdo”).
2. Evite substantivar adjetivos como “o deficiente, o inválido, o cego”. Os termos descritivos devem ser usados como adjetivos, não como substantivos.
3. Evite descrições negativas ou sensacionais: “sofre ou padece de”, “vítima de” ou “afligido por”, “condenado a ...”.
4. Não use o termo “normal” para descrever pessoas sem deficiência ou para comparar (você pode dizer “pessoas sem deficiência”).
5. Evite completamente o uso de alusões como “pessoas diferentes”, “com problemas físicos”, “fisicamente limitadas”, “cego” e diminutivos como “surдинho”, “ceguinho”. O correto seria falar de “pessoas com deficiência física ou com problemas de mobilidade” ou “pessoas cegas”.

No nosso caso, ao trabalhar com crianças pequenas, certamente teremos que interagir, em algum momento, com pais de crianças com deficiência. Eles precisam de nosso total apoio para acompanhar o filho em seu desenvolvimento da maneira mais saudável possível. São pais que costumam ir a muitas consultas e participar de pesquisas médicas, ir a muitas terapias semanais, ter contato com muitos profissionais e muitas opiniões diferentes. Tudo isso é uma ajuda para eles, mas também um desgaste. Não tenhamos medo de perguntar-lhes como podemos ajudá-los e do que eles precisam.

## PESSOA COM DEFICIÊNCIA MOTORA/FÍSICA

Apresenta alteração motora, transitória ou permanente, decorrente de um mau

funcionamento do sistema osteoarticular, muscular e/ou nervoso e que, em grau variável, implica certas limitações na realização de algumas das atividades típicas de sua idade.

É importante.

Saber que existem dificuldades motoras que podem melhorar seu funcionamento, potencializando as habilidades que a criança possui.

Conhecer cada criança com sua individualidade, suas capacidades funcionais e como ela é condicionada pelo ambiente sócio-familiar e escolar que a envolve.

Adaptar o espaço físico às necessidades da criança (como rampas e trilhos, e ver quais modificações podem ser feitas para facilitar sua circulação).

É necessário adaptar o ambiente para facilitar ao máximo a autonomia da criança em termos do espaço no qual se move, do estímulo precoce de capacidades que conserva e pode fortalecer.

## PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Apresenta uma diminuição total ou parcial da visão, levando em consideração o campo visual (espaço visível com o olhar fixo em um ponto) e a acuidade visual (a capacidade do olho de perceber objetos).

É importante.

- Colocar mais ênfase nos estímulos auditivos e sensoriais, além de levar em consideração o olfato.
- Para “guiar” uma pessoa cega, você deve permitir que ela segure você, e não que você a segure; você pode guiar a mão dela até seu ombro ou cotovelo.
- Fortalecer a comunicação oral, evitando palavras como “aqui” ou “lá”.

- Manter o espaço organizado e estável, não deixar obstáculos fora do lugar na sala, guiá-las para seu lugar.
- Se é um bebê, certifique-se de ter brinquedos e itens com diferentes texturas que ele pode manipular para manter-se interessado em seu ambiente.
- Utilizar materiais de cores vivas para crianças que tenham um resquício visual.
- Utilizar materiais com relevo nos quais as crianças com deficiência visual possam tocar e dizer do que se trata.







**Ao trabalhar com crianças pequenas, certamente teremos que interagir, em algum momento, com pais de crianças com deficiência. Eles precisam de nosso total apoio para acompanhar o filho em seu desenvolvimento da maneira mais saudável possível.**

## PESSOA COM DEFICIÊNCIA PSICOSSOCIAL

Pessoas com problemas de saúde mental. Os transtornos mentais não são facilmente observáveis a olho nu, como outros tipos de deficiências. Eles são detectados à medida que a criança cresce e certos comportamentos que chamam a atenção são observados.

É importante?

- Ter muito cuidado para não estigmatizar essas crianças, censurando seu comportamento e “olhando feio” para a família que não sabe lidar com a criança e depende de opiniões variadas de diferentes profissionais.
- Saber que são crianças que, com diagnóstico e tratamento corretos, podem levar uma vida

diária muito próxima da de crianças de sua idade.

- Aprender sobre as adaptações que podemos fazer de acordo com o que a família está nos informando.

## PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Funcionamento intelectual e desempenho geral abaixo do esperado para sua idade, e falta de habilidades necessárias para a vida cotidiana. No passado, usava-se o termo retardo mental, termo que não é mais usado hoje.

Pode apresentar características como:

- Falta ou atraso no desenvolvimento de habilidades motoras, de linguagem e de autoajuda,

principalmente quando comparada com seus colegas.

- Comportamento infantil contínuo.
- Falta de curiosidade.
- Dificuldades em se ajustar a novas situações.
- Dificuldade em entender e cumprir as regras sociais.

Os sinais de deficiência intelectual podem variar de leves a graves.

É importante:

- Apoiar a família para alcançar um ambiente positivo.
- Estimular ao máximo todas as suas habilidades (artísticas, esportivas, musicais, etc.).
- Oferecer estímulos visuais que complementem o que dizemos, imagens que quanto mais simples, melhor.



- Que a criança veja seu rosto na altura dela quando você falar com ela, e utilize gestos para acompanhar o que você diz.
- Não subestimá-las. Se o ambiente for favorável, elas podem levar vidas produtivas e aprender a atuar por conta própria; outras precisam de um ambiente mais estruturado, com suportes para alcançar maior sucesso.

## PESSOA COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Déficit total ou parcial na percepção avaliado pelo grau de perda auditiva em cada ouvido.

É importante:

- Sentar-nos em círculo para que a criança com deficiência auditiva nos veja quando falamos.
- Usar imagens simples que complementem o que dizemos.
- Realizar atividades para experimentar a partir do corpo.
- Tratar a criança surda como uma criança saudável que precisa desenvolver uma linguagem natural.
- Reconhecer as características visuais das crianças para promover o conhecimento do mundo por esse canal.
- Observar que, mesmo que seu filho faça um implante

coclear e possa usar a audição para se comunicar, ele ainda é uma criança surda e precisará da língua de sinais para se desenvolver em certas áreas.

- Entrar em contato com pessoas da comunidade surda, uma vez que elas possuem cultura própria, costumes e valores que surgem a partir da visão (modos de cumprimentar, dizer adeus, parabenizar, aplaudir), e têm suas próprias regras de conduta social.
- Aprender a se comunicar em sua própria língua, a língua de sinais, uma linguagem natural de expressão e configuração gestual-espacial e de percepção visual que lhes permite relacionar-se socialmente.

Em nossa igreja, há o Ministério Adventista de Surdos. Eles querem que os canais de comunicação sejam disseminados para ajudar aqueles que precisam de qualquer tipo de informação relacionada à deficiência e/ou ministério, e para divulgar seus materiais em língua de sinais. Você pode encontrá-los em:



- <https://surdosadventistas.com.br/>
- **Facebook:** Surdos Adventistas Oficial
- **Youtube:** Surdos ADV
- **Instagram:** *Surdos Adventistas DSA*

## EMPATIA ACIMA DE TUDO!

Não há uma maneira apenas, nem uma estratégia perfeita para lidar com crianças com deficiência. Mas, tente se colocar no lugar deles, tapar por alguns instantes os ouvidos, ou os olhos, ou lembrar quando usou gesso por ter quebrado algum osso, ou quando não entendeu o que alguém estava lhe dizendo.

O que gostaria que fizessem por você? Que coisas o ajudariam a manter sua autonomia, autoestima e a aprimorar as habilidades que possui?

Jesus foi um exemplo de empatia com todos nós, especialmente aqueles que precisavam de cura, não apenas física, mas emocional e espiritual.

Peçamos a Deus ajuda para fazer o possível para acompanhar e guiar todos os pequenos de nossa Escola Sabatina, com ou sem deficiência, em Sua direção. E lembre-se de que, quando formos para o Céu, seremos restaurados à imagem perfeita do nosso Criador. Que emocionante poder compartilhar um pouco do Seu amor!

## Como se comunicar com uma pessoa surda?

- Sempre fale de frente usando gestos e sinais.
- É necessário que a pessoa surda possa vê-lo enquanto você fala. Não cubra a boca nem vire as costas. Se são várias pessoas, elas podem ser colocadas em círculo. Além disso, você deve garantir que haja boa luz.
- Não é necessário gritar, mas falar articulando bem as palavras, nem devagar, nem muito rápido.
- Caso ela não o entenda, você pode escrever frases simples ou fazer desenhos simples.
- Para chamar a atenção de uma pessoa surda, você pode tocar seu ombro, acender e apagar a luz, sinalizar com as mãos.
- Respeite os momentos de cada um para falar. Se todos falarem ao mesmo tempo, não conseguirão entender nada.





# Missão e evangelismo

**J**á temos clara nossa missão como igreja? Se formos aos escritos oficiais dos adventistas do sétimo dia, descobriremos que esta é uma igreja cristã protestante organizada em 1863 nos Estados Unidos. Originada do movimento liderado por Guilherme Miller, que enfatizou a necessidade de pregar sobre o breve retorno de Jesus Cristo a este mundo.

Sobre esse fundamento, nossa missão e visão como igreja são:

- **MISSÃO:** Fazer discípulos de todas as nações, comunicando o evangelho eterno no contexto da tríplice mensagem angélica de Apocalipse 14:6-12, convidando-os a aceitar a Jesus como Seu Salvador pessoal e unir-se a Sua igreja remanescente, instruindo-os para servi-Lo como Senhor e preparando-os para Sua breve volta.
- **VISÃO:** Em harmonia com as grandes profecias das Escrituras, entendemos que

o clímax do plano de Deus é restaurar toda a Sua criação à completa harmonia com Sua perfeita vontade e justiça.

“Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura” (Marcos 16:15).

Além disso, a Igreja Adventista do Sétimo Dia crê na diversidade de dons e ministérios usados para cumprir sua missão. Por esse motivo, atua em diferentes áreas, realizando projetos, programas e ações estratégicas. É assim que a igreja é dividida em áreas de colaboração com a missão, com diferentes ministérios, como educação, saúde, publicações, comunicação, etc.

Também dentro de cada igreja, em nossa igreja ou sua igreja, cada um de nós, como membros dela, temos diferentes dons para contribuir com a obra de Deus, tanto os adultos, quanto os adolescentes ou as crianças. Cada um em seu lugar e em conjunto com os objetivos locais e a igreja em geral, temos uma missão a cumprir e transmitir.

## PROJETOS DE EVANGELISMO

Como é bom quando a Escola Sabatina está repleta de crianças! Muitos cordeirinhos para nosso amoroso pastor Jesus.

Os pais de crianças pequenas são geralmente mais sensíveis aos cuidados que devemos ter com eles, e devemos aproveitar esse momento oportuno para apresentar a eles a necessidade de enfatizar valores e crenças cristãs na educação das crianças.

É por isso que queremos apresentar a você o desafio de criar algum projeto que possa captar o interesse dos pais, que, ao conhecer os temas desenvolvidos, possam ter um primeiro contato com a igreja e, em seguida, ser convidados a levar seus pequenos à Escola Sabatina.

Para executar os temas escolhidos, será preciso:

- **CONTAR COM PESSOAS CAPACITADAS** em suas igrejas para nos ajudar a dar os seminários. Podem ser vários

profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas) que possuam algum conhecimento em pediatria, neonatologia ou obstetrícia; profissionais como fonoaudiólogos, psicólogos, psicólogos educacionais, terapeutas, professores de educação física e professores em geral. A abordagem dada no seminário será de acordo com os profissionais disponíveis.

- **TER UM LUGAR** disponível para realizar as reuniões.

- **TER PESSOAS ENCARGADAS DE DIFUNDIR** dos seminários em locais estratégicos como maternidades, hospitais pediátricos, praças. Também difundir pela *web* (redes sociais, WhatsApp, Instagram), canais de TV e rádios locais.

- **EQUIPE DE ORAÇÃO.** Reúna um grupo de pessoas para que orem especificamente pela execução do projeto. Esta é a primeira equipe a ser escolhida e deve começar a operar antes mesmo de se procurar os profissionais, o local e de se fazer a difusão.

- **EQUIPE DE COORDENAÇÃO.** É importante que exista um líder que coordene e delegue as tarefas, e que cada um tenha claro seu papel para as tarefas a serem executadas.

Apresentamos abaixo algumas ideias de tópicos a serem abordados em vários seminários:

- **Seminário pré-parto para casais esperando um bebê:**
  - Cuidados durante a gravidez.
  - Exercícios para mulheres grávidas.
  - Como o pai deve acompanhar durante a gravidez e o parto.
  - Pós-parto: recomendações sobre cuidados com a mãe.

- Como se preparar para a amamentação.

- Bebês prematuros.

#### ■ **Seminário sobre amamentação:**

- Amamentação: por que sim ou por que não.
- Tempo de amamentação.

**Cumpramos  
nossa missão  
de evangelizar, a  
responsabilidade de  
levar a mensagem  
do amor de Jesus a  
grandes e pequenos,  
utilizando nossos  
dons para Cristo.**

- Alimentação e amamentação para a mãe e o bebê.

- Desmame.

#### ■ **Seminário de alimentação saudável para crianças pequenas:**

- Alimentos recomendados para crianças pequenas.
- Quantidades saudáveis.
- Receitas saudáveis para crianças.
- Lanches saudáveis.
- Hábitos alimentares.

#### ■ **Seminário para pais de primeira viagem:**

- Desenvolvimento integral da criança.
- Estresse dos pais.
- Prevenção de acidentes domésticos.

#### ■ **Seminário para pais com filhos pequenos:**

- Disciplina positiva.
- Hábitos saudáveis (sono, dieta, higiene, exercício).

- Uso restrito das telas.
- Leitura e imaginação.
- Estimulação e jogos.
- Desenvolvimento emocional e espiritual das crianças.
- Prevenção de doenças pediátricas.

#### ■ **Música para crianças com materiais reciclados:**

- No estilo de workshop, ensine como fazer instrumentos musicais com itens como garrafinhas, potes, tampas e comece a ensinar músicas para os menores (as que costumamos cantar na Escola Sabatina).

Em todos os casos, recomenda-se:

- Realizar no máximo três ou quatro reuniões para cada seminário, com duração não superior a uma hora em cada reunião.
- Propor objetivos claros e concretos para o projeto.
- Reservar um tempo para perguntas, preocupações e comentários. São nesses momentos que o vínculo com os participantes é gerado.
- Preparar um diploma para os participantes ao final do seminário.
- Ao final das reuniões, mencionar as atividades que são realizadas regularmente em nossa igreja para as crianças, convidando-as para participar.
- Solicitar alguns meios de contato para quem estiver disposto a dar.

Cumpramos nossa missão de evangelizar, a responsabilidade de levar a mensagem do amor de Jesus a grandes e pequenos, utilizando nossos dons para Cristo. Vamos encher nossas classes com cordeirinhos. Deus abençoará nossa tarefa; nós só temos que fazê-la.



# Uma história com um princípio, mas sem fim



**E**ste programa resume a história da redenção de uma maneira simples, para que adultos e crianças possam entender o presente de Jesus no Natal, ao vir a este mundo para nos salvar do pecado.

Ele pode ser adaptado às suas necessidades. É apenas uma ideia para você criar programas melhores.

**PARA COMEÇAR.** Um grupo de crianças com roupas atuais (*podem ser duas, três ou aquelas que se animarem*) entra conversando animadamente sobre os presentes que pediram ao Papai Noel, o que gostariam de receber. Mas elas encontram outra amiga, que lhes diz:

- Amigos! Vocês sabem qual é o verdadeiro presente de Natal? Vamos! Vou lhes contar o que minha avó leu na Bíblia (*ela mostra a Bíblia na mão*). Esta história começou há muitos anos.

As crianças se afastam da cena e um orador lê em *off* enquanto outras crianças entram para representar cada cena. Não é preciso muito

cenário, apenas crianças que entrem e façam o que o narrador lê, sem a necessidade de falar.

As cenas 2 e 3 têm um relato mais longo. Sugerimos projetar imagens alusivas.

## CENA 1: CRIAÇÃO

(*Entram Adão e Eva, e o anjo Gabriel que os tirou do jardim*). Em sete dias, Deus criou um mundo maravilhoso. Adão e Eva foram criados à imagem de Deus, com a capacidade de escolher – e decidiram desobedecer à única restrição no jardim: experimentar a árvore do conhecimento do bem e do mal.

Mas Deus tinha um plano de redenção para a humanidade.

## CENA 2: NOÉ

(*Personagens: Noé e sua família. Se houver crianças dispostas, elas podem se disfarçar como os animais que entraram na arca.*)

Após a entrada do pecado, a criação foi arruinada. A maioria dos filhos e netos de Adão e Eva queria fazer as coisas do seu jeito. Eles não queriam obedecer a Deus. Estavam cheios de egoísmo, inveja e violência. Quanto mais eles se afastavam de Deus, mais pecadores se tornavam.

O desejo de Satanás de arruinar a humanidade estava dando resultado ao levar os homens a desobedecerem a Deus.

A Bíblia afirma que Deus estava tão triste que Ele disse: “Farei desaparecer da face da terra o homem que criei, o homem e o animal, os répteis e as aves dos céus” (Gênesis 6:7). Destruir tudo o que Ele criara não foi uma decisão fácil. Ele deu aos homens uma nova chance e esperou 120 anos para ver se alguém se arrependeria.

Haveria alguém a quem Deus pudesse confiar Seu plano de salvação? Deus escolheu Noé, um homem justo e honesto, apesar de viver cercado pelo mal, e disse-lhe: “Porque estou para derramar águas em dilúvio sobre a terra para consumir

toda carne em que há fôlego de vida debaixo dos céus; tudo o que há na terra perecerá” (Gênesis 6:17).

Noé deve ter ficado triste, mas Deus tinha um plano para salvar aqueles que quisessem. Ele lhe disse: “Faze uma arca de tábuas de cipreste; nela farás compartimentos e a calafetarás com betume por dentro e por fora. Deste modo a farás: de trezentos côvados será o comprimento; de cinquenta, a largura; e a altura, de trinta” (Gênesis 6:14, 15). Deus queria que todos vissem que havia espaço para aqueles que quisessem entrar. Além disso, deveria abrigar muitos animais e suportar grandes tempestades.

Foi um desafio construir aquela grande embarcação, mas Noé começou a trabalhar com entusiasmo. À medida que a construção tomava forma, as pessoas zombavam de Noé. Ele lhes disse que uma inundação estava chegando e que elas deveriam se refugiar. Mas as pessoas não queriam ouvir.

Quase 120 anos se passaram e apenas a família de Noé aceitou o convite. Enquanto as pessoas comentavam quão louco ele era, algo extraordinário aconteceu: uma fila de animais se dirigiu para a porta da arca. E vinham de todos os lugares!

Tal coisa nunca tinha sido vista antes. Os animais entraram na arca enquanto as pessoas ficavam boquiabertas. Mas ainda assim elas decidiram não entrar na arca.

Quando o último animal entrou, Noé lhes disse que o dilúvio estava muito próximo, e que eles deveriam entrar na arca antes que fosse tarde demais. Mas ninguém atendeu ao seu chamado.

Finalmente, Deus disse a Noé que era hora de entrar na arca, porque em sete dias a chuva começaria. Somente Noé, sua família e os animais que haviam entrado estavam preparados para o terrível evento. As pessoas perderam a oportunidade.

A porta da arca foi lentamente fechada pelo poder de Deus. Noé deu

uma olhada no mundo exterior, cuja beleza eles nunca mais veriam.

Choveu por 40 dias, e o nível da água subiu até cobrir toda a terra. Somente aqueles que ouviram o chamado de Deus foram salvos. Uma longa e difícil jornada os aguardava naquela arca. Mas Deus estava com eles, como havia prometido.

Quando a água finalmente baixou e a terra secou, o mesmo poder que havia fechado a arca abriu sua porta. Noé e sua família saíram da arca; o mundo não era mais como eles se lembravam, mas estavam felizes por estarem vivos. Eles se reuniram para agradecer a Deus por Seus cuidados e fizeram um altar com pedras.

Deus deu ao mundo um novo começo, esperando que fosse melhor. E ele disse que não destruiria a terra novamente [com água], colocando o arco-íris no céu como sinal de Seu amor por Seus filhos.

*[As crianças atuais entram em cena novamente e perguntam à amiga:]*

“O que essa história tem a ver com o Natal?” Ela responde: “Continuem ouvindo!”

*[Eles saem de cena, e a narração entra novamente.]*

## CENA 3: MOISÉS

*(Personagens vestidos de israelitas, Moisés com seu cajado de pastor. Depois, as tábuas dos 10 mandamentos.)*

Muitos anos se passaram. Vários homens permaneceram unidos a Deus, mas a maioria O esqueceu, e pouco a pouco o mal voltou a crescer. No entanto, Deus sempre encontrava alguém que acreditava em Seu plano de redenção e concordava em transmiti-lo.

Em Seu grande amor, Deus queria restaurar Seu povo. As pessoas haviam esquecido muitos de Seus ensinamentos. Deus queria dar identidade ao Seu povo, para que fosse uma nação com características

especiais, porque dentre eles nasceria o Redentor. Os israelitas seriam Seus cooperadores na divulgação do pão da salvação ao mundo.

Para esta grande tarefa, Deus já havia escolhido um líder, uma pessoa de quem havia cuidado de maneira especial desde antes do nascimento. Ele o salvou da morte em uma cesta de vime, acompanhou-o e conduziu-o por toda a vida até que o chamou de dentro dos arbustos do deserto: Moisés! Moisés! E embora ele não se sentisse preparado para resgatar o povo de Israel, obedeceu ao chamado de Deus.

Moisés liderou muitos episódios extraordinários de proteção divina na peregrinação até o Monte Sinai. Lá, longe de tudo, Deus tinha muitas lições para ensinar.

Deus pediu ao povo para limpar o acampamento e se preparar para sua visita àquela montanha, onde se manifestou com fortes trovões e raios. Havia fumaça e sons de trombeta para todos saberem que Deus estava lá.

As trombetas soavam cada vez mais alto. Moisés estava conversando com Deus, que escreveu com Seu próprio dedo os Dez Mandamentos em duas tábuas de pedra. Os mandamentos estão resumidos da seguinte forma: os quatro primeiros significam “Ame a Deus com todo o seu coração, com toda a sua mente e toda a sua força”; e os últimos seis significam “Ame a seu próximo como você se ama”.

Deus também lhes deu outras leis para ajudá-los a se organizar e a cuidar da saúde. Mas Ele queria viver no meio de Seu povo, não apenas visitá-lo de tempos em tempos. Então, deu instruções a Moisés para construir o Tabernáculo.

Após vários meses de trabalho dedicado, as três partes do Santuário estavam prontas: o átrio, onde estavam o altar de sacrifício e a bacia de bronze. No Lugar Santo, estava o altar de incenso, a mesa com pães e



o candelabro de sete lâmpadas. Atrás de uma cortina bordada com fios de ouro, estava o Santo dos Santos, onde a Arca da Aliança se encontrava, revelando a presença de Deus.

Moisés vestiu os sacerdotes com belas vestes azuis, representando a perfeição de Deus; carmesim, símbolo do pecado; e púrpura, simbolizando

que libertaria a humanidade das correntes do pecado.

*(Novamente, os filhos atuais entram comentando:)*

“Então tudo isso simbolizava que Jesus estava vindo para nos salvar? Era esse o presente que estávamos esperando? Um rei que nos libertaria do pecado?”

De repente, outro grupo de anjos apareceu cantando “Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens, a quem ele quer bem” (Lucas 2:14). O céu inteiro se iluminou e fez a terra feliz com a música melodiosa. Após o grande espetáculo, os pastores correram para procurar o menino Rei.



a misericórdia divina. E colocou no peito do sumo sacerdote um peitoral de pedras preciosas representando as 12 tribos de Israel.

O santuário terrestre representava o verdadeiro Santuário, o templo celestial onde Cristo oficia como nosso grande Sumo Sacerdote. Depois de oferecer Sua vida como sacrifício, Ele deveria interceder em favor dos pecadores.

A cada manhã e tarde, um cordeiro sem defeito era oferecido no altar, representando a pureza. Daquele que Se ofereceria como um cordeiro inocente, sem mancha ou contaminação para a salvação de todos os pecadores arrependidos.

Antes de se achegar à presença de Deus, os adoradores tinham que examinar seu coração e confessar seus pecados em oração silenciosa, aceitando pela fé os méritos do Salvador, representado pelo sacrifício expiatório.

A partir desse momento, a humanidade aguardaria a chegada da oferta perfeita, o Salvador

## CENA 4: PASTORES

*(Pastores, ovelhas, anjo Gabriel e anjos.)*

O tempo passou e muitos se esqueceram da promessa do Messias. Talvez alguns tivessem até perdido a esperança. Mas, quando o tempo foi cumprido, o Libertador, o Filho de Deus, chegou à cidade de Belém, como anunciado pelos patriarcas e profetas ao longo dos séculos, desde o Jardim do Éden.

Nos arredores de Belém, vários rebanhos de ovelhas passavam a noite sendo cuidados por seus pastores. A certa altura, eles viram um brilho estranho e surpreendente: eram anjos do Céu anunciando o nascimento de Jesus.

Um anjo lhes disse: “Não temais; eis aqui vos trago boa-nova de grande alegria, que o será para todo o povo: é que hoje vos nasceu, na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor. E isto vos servirá de sinal: encontrareis uma criança envolta em faixas e deitada em manjedoura” (Lucas 2:10-12).

## CENA 5: MANJEDOURA

Ali estava nosso Salvador envolto em panos, feito homem para trazer paz e esperança a todos os homens.

*(Enquanto isso, os personagens da manjedoura entram – Maria, José, bebê Jesus, pastores, anjos – as crianças do tempo presente também.)*

Este é o verdadeiro presente de Natal: o próprio Jesus veio nos salvar e quer que compartilhemos esse presente com todas as pessoas.

*(Falando ao público, uma das crianças diz:)*

E você, você aceita o plano da redenção neste Natal? Você aceita o presente da salvação por meio de Jesus?

(Todos juntos cantam “Noite Feliz”, enquanto as crianças se aproximam do público distribuindo pequenos cartões em forma de presente com a inscrição “Jesus te ama e quer te salvar”. Também podem ser feitas pequenas caixas de presente com o cartão com a mensagem ou corações de papel.)

Feliz novo trimestre! Quão rápido este ano passou! Deus esteve ao nosso lado todos os dias, e desejo que, no novo ano que já está começando a ser visto no horizonte, você possa sentir o calor das bênçãos de Deus derramadas em sua vida e na de seus alunos e suas famílias.

Desejo-lhe um bom trimestre e... vamos trabalhar!

### CANTO MISSIONÁRIO

Nos próximos três meses, as ofertas ajudarão a Divisão Sul-Asiática. Essa região tem uma cultura muito diferente, e teremos uma bela oportunidade de conhecer um pouco mais sobre ela. Para decorar o canto missionário, você pode usar tecidos com muito brilho e cores quentes, como rosa, laranja, vermelho e amarelo. O dourado é muito usado nessas



Gisela Steckler.

culturas. Utilize-o também nos detalhes.

Use as histórias missionárias adaptadas para as idades do Rol do Berço e Jardim da Infância, e também as ilustrações correspondentes. Você encontra esses materiais em: [ua.adventistas.org](http://ua.adventistas.org)

### RECEPTOR DE OFERTAS

Um animal típico nesses países é o elefante, que os cidadãos de lá geralmente decoram ou até pintam para os feriados nacionais. Você pode usar um elefante de pelúcia e decorá-lo com tecidos, sininhos, lantejoulas, etc. Use muitas cores!

Prepare uma bolsinha de organza ou outro material com o nome de cada aluno. Converse com os pais sobre a importância de manter as mãos limpas. Peça às crianças que tragam a oferta de casa na bolsinha. Tenha algumas extras à mão para visitas e converse com o adulto que traz as crianças sobre o assunto. A ideia é que, ao coletar a oferta, elas depositem sua bolsinha sem tocar no dinheiro, pois é um material muito sujo. Lembre-se de sempre ter álcool gel à mão para manter a higiene das mãos.



Gisela Steckler.

### INCENTIVOS DE PRESENÇA

Um dos elementos naturais característicos da Índia é a flor de lótus. Você pode fazer um cenário com um rio de fundo em tecido azul claro e, quando as crianças chegarem à sala de aula a tempo, elas poderão colocar uma nova flor na “água”.



Gisela Steckler.

Lembre-se sempre de que a ideia por trás desse incentivo é incentivar as crianças a virem mais cedo à igreja. Não adianta interromper a aula para quem chegou um pouco mais tarde colocar sua flor. Apenas cumprimente-os e continue com a classe, tentando não perder a ideia que estava ensinando.

Outra opção é usar a imagem de uma pessoa em roupas típicas. É provável que você tenha esse material em sua igreja, pois foi usado há vários anos. Você pode adaptá-lo para usar agora.

Quando as crianças chegarem à classe, poderão colocar uma “joia” na caixa que a garota está segurando. A joia é feita de borracha EVA brilhante (use um EVA de boa qualidade que não solte partículas).

### INCENTIVO DE OFERTAS

As crianças mais velhas da classe do Jardim da Infância podem trabalhar com um alvo de ofertas.

Explique às crianças a importância de colaborar com pessoas de diferentes partes do mundo, ensinando-as sobre o amor de

Jesus. Defina com eles e seus pais uma quantia que pretendem atingir todos os sábados. A cada sábado que alcançarem a meta, vocês podem trocar a figura de uma criança adorando em uma mesquita para a de uma criança lendo a Bíblia ou orando.



Gisela Steckler.



## INCENTIVO DO VERSÍCULO DE MEMÓRIA

Você pode preparar este pavão feito de cartolina e lantejoulas. Toda vez que seu aluno repetir o versículo, ele pode colocar uma “pluma”. No final do trimestre, poderá ser levado como uma lembrança.



Gisela Steckler.

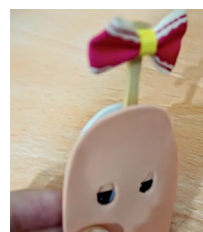


Outra ideia é construir uma manjedoura com pequenos pedaços de madeira. (Obrigada, Karina Stecler de Guzmán.)

A cada sábado que a criança aprender seu verso, ela pode colar um personagem na madeira. Essa também é uma ótima opção de presente para o final de trimestre. Antes de entregá-los, envernize cada madeira para proteger a figura colada.



Gisela Steckler.



Gisela Steckler.

se de que os moldes básicos para fazer os bonecos estão disponíveis no link da UA.

Para mostrar sentimentos de tristeza e alegria, esses bonecos foram feitos com dupla face. Apenas vire a cabeça para mostrar o sentimento que desejar. O rosto da filha de Jairo foi feito com uma camada intermediária para que possa abrir e fechar os olhos. Para esta lição, você também precisará de um espelho, conjunto de cozinha, conjunto de limpeza, etc. Não se esqueça de preparar seu guia resumido usando o Manual do Professor.



Gisela Steckler.



Gisela Steckler.

## LIÇÕES BÍBLICAS

Durante o mês de outubro, desenvolveremos histórias de Jesus como médico. Se você não puder comprar um kit médico, prepare-o com porcelana fria e itens reciclados, como pipetas, tiara de plástico, etc. Coloque todos os itens dentro de uma caixa de “primeiros socorros”.

Para a lição nº 1 da classe do Rol, “Jesus cura uma garotinha”, prepare um cenário duplo. Na primeira parte, coloque um boneco representando Jesus e, ao contar a história, coloque Jairo. Na segunda parte do cenário, faça o interior de uma casa. Use bonecos e elementos que enriqueçam a cena. Lembre-



Gisela Steckler.

Para a lição nº 2 do Rol, “O Bom Pastor”, prepare o cenário com um aprisco, um tecido que simule água, grama, um pastor e animais perigosos, como leão e urso. No canal do YouTube da União Argentina, você encontrará o passo a passo para criar facilmente as ovelhas de pelúcia.



Gisela Steckler.



Gisela Steckler



Gisela Steckler

Para a lição nº3, “Nasce o Menino Jesus”, crie um cenário suficientemente grande para colocar os pastores e suas ovelhas, os sábios do Oriente e a manjedoura.

Faça moedas antigas em porcelana fria ou outro material para que as crianças possam dar os impostos que Maria e José pagaram em Belém. Use um cavalo de balanço de madeira para que as crianças se revezem e viajem para Belém.

Você também pode usar luzinhas de Natal como as estrelas que brilharam na noite em que Jesus nasceu. Faça um anjo em tecido e prenda, com fita adesiva no interior da roupa, luzinhas à bateria. Acenda-as quando contar essa parte da história. Para fazer os presentes dos sábios, pinte com tinta spray dourada



alguns potes de plástico reciclados com detalhes que achar adequados.

Você também pode pintar pedras com a mesma tinta dourada para que as crianças encham um baú enquanto cantam “Bebê Jesus”, do projeto Minha Vida é uma viagem.



Para a lição nº 3 da classe do Jardim da Infância, “Um buraco no teto”, aproveite a ideia da professora Erleni Nemes em seu canal no YouTube “Uma história, uma ideia”. Lá você também encontrará lindas ideias para as outras histórias do trimestre.

## PROPOSTA TRIMESTRAL



- Participar do estudo do livro *O coração da igreja*.
- Visitar as crianças da igreja.
- Promover o projeto de Mordomia Cristã em Família “Primeiro Deus”.
- Continuar com o projeto Pegadas (opcional).
- Continuar nos pequenos grupos com o livro *Viagem ao desconhecido*.
- Organizar a ECF 2021 “Castelos e coroas”.

- Participar do estudo do livro *O coração da igreja*.
- Promover o projeto de Mordomia Cristã em Família “Primeiro Deus”.
- Continuar com o projeto Pegadas (opcional).
- Continuar nos pequenos grupos com o livro *Viagem ao desconhecido*.
- Organizar a ECF 2021 “Castelos e coroas”.
- Visitar as crianças da igreja.

- Finalizar o estudo do livro *O coração da igreja*.
- Reforçar o projeto de Mordomia Cristã em Família “Primeiro Deus”.
- Continuar com o projeto Pegadas (opcional).
- Continuar nos pequenos grupos com o livro *Viagem ao desconhecido*.
- Realizar a Pré-trimestral.
- Organizar a ECF 2021 “Castelos e coroas”.
- Realizar um programa de gratidão.
- Planejar as atividades para o ano de 2021.